



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Promover a construção da cidade inteligente livre de barreiras

Actualmente, a construção de um ambiente social livre de barreiras representa um dos bens públicos básicos para os governos de todo o mundo, e o Governo da RAEM tem estado empenhado em construir uma sociedade solidária e empática. Com o desenvolvimento da cidade inteligente em Macau, vários serviços são gradualmente prestados *online*. O Governo está já à frente quanto à concretização da acessibilidade digital, mas deve ainda prestar atenção aos grupos vulneráveis que podem estar a enfrentar o problema do fosso digital.

Nos últimos anos, com os esforços concertados do Governo da RAEM e de vários sectores da sociedade, as instalações livres de barreiras em recintos públicos têm sido continuamente melhoradas. Porém, como Macau tem pouca área e alta densidade populacional, bem como espaços pedonais desnivelados, as pessoas com dificuldades motoras continuam a encontrar vários obstáculos nas suas deslocações. Por exemplo, em caso da falta de elevador, as pessoas com dificuldades motoras têm de fazer um desvio ou subir um declive e, em caso de avaria ou manutenção do elevador, o utente tem de se deslocar até às imediações do elevador para se inteirar da situação, o que também faz aumentar o transtorno causado, o custo e o tempo de deslocação destas pessoas. Por conseguinte, ao mesmo tempo que promovem a construção de recintos públicos livres de barreiras, as autoridades devem, à luz das necessidades da sociedade e do actual desenvolvimento tecnológico, melhorar a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

articulação das instalações com o software digital para satisfazer as necessidades das diferentes pessoas.

Com o rápido avanço da tecnologia digital, a internet tornou-se numa forma importante para o tratamento de assuntos do dia-a-dia. Porém, muitos *websites* e aplicações de telemóvel não são muito amigáveis para as pessoas com deficiência e os idosos com necessidades especiais, pois a sua utilização constitui um desafio. Veja-se, por exemplo, o processo de autenticação da Conta Única, que exige fotografar o BIR ou fazer expressões faciais em frente à câmara do telemóvel, o que pode ser difícil e desafiante para as pessoas com deficiência. Assim, na construção da cidade inteligente, o Governo tem a responsabilidade de cumprir os critérios de acessibilidade, auscultar a opinião pública e construir uma sociedade mais inclusiva. Ao mesmo tempo, na concepção dos serviços *online*, deve considerar amplamente as necessidades comuns dos diferentes grupos populacionais e conhecer efectivamente as dificuldades dos utentes, para que os grupos desfavorecidos beneficiem das tecnologias digitais, concretizando-se assim uma sociedade inclusiva e solidária.

Assim, interpelo sobre o seguinte:

1. Quanto às pessoas deficientes que se deparam com problemas de deslocações devido a manutenção de elevadores ou outros obstáculos no percurso, o Governo deve considerar a introdução de equipamentos de navegação *online* exclusivas para pessoas vulneráveis, e que incluem a exibição em tempo real de alterações no percurso, como por exemplo, os avisos de manutenção de elevadores, de encerramento de estradas, de reparação de estradas e de obras subterrâneas,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

para que os grupos vulneráveis possam planear as suas deslocações através da informação em tempo real mediante as alterações ao trânsito. O Governo vai fazer isso?

2. Com o rápido desenvolvimento da tecnologia digital, a vida quotidiana das pessoas intimamente ligada à tecnologia digital. De que forma é que Macau pode oferecer serviços de tecnologia digital sem barreiras para pessoas necessidades? O Governo vai ponderar o reforço da divulgação do serviço em rede ou aplicações com *software* sem barreiras, para que mais pessoas fiquem a conhecer o modo de utilização dessas redes?

3. O "Planeamento dos Serviços de Reabilitação da RAEM para o Próximo Decénio 2016-2025" vai terminar em breve. Nos planos para os próximos dez anos, para além de reforçar o aperfeiçoamento e a construção das infra-estruturas necessárias, o Governo deve garantir que todas as pessoas, incluindo os grupos desfavorecidos com deficiências físicas, da fala, ou da visão, etc., possam utilizar as aplicações e as plataformas digitais para participarem na vida digital, de forma igual e livre, eliminando a barreira digital para se conseguir uma verdadeira inclusão digital?

3 de Janeiro de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Che Sai Wang